



invepar



1T22

**Release de
Resultados**

Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Resultados

Resultados Operacionais

Aeroporto

Indicadores Operacionais	1T22	1T21	▲
Passageiros Total (Mil)	7.955	5.031	58,1%
Internacional	2.117	622	240,4%
Doméstico	5.837	4.408	32,4%
Movimento total de Aeronaves	56.719	42.840	32,4%
Internacional	12.744	6.897	84,8%
Doméstico	43.975	35.943	22,3%
Carga Total (Toneladas)	76.675	71.299	7,5%

GRU Airport registrou 7,9 milhões de passageiros no 1T22, aumento de 58,1% em relação ao 1T21, principalmente pelo retorno de algumas rotas após abertura das fronteiras.

O Movimento Total de Aeronaves (MTA) aumentou 32,4% no 1T22 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, acompanhando o aumento de passageiros.

O volume de cargas aumentou de 71,3 mil toneladas no 1T21, para 76,7 mil toneladas no 1T22, registrando um aumento de 7,5%.

Mobilidade Urbana

Indicadores Operacionais (Mil)	1T22	1T21	▲
VLT Carioca			
Passageiros Pagantes	3.550	2.543	39,6%
Passageiros Transportados	3.973	2.850	39,5%

No 1T22 o VLT atingiu 3,6 mil passageiros pagantes, representando um aumento de 39,6% por comparação com o 1T21.

Rodovias

Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	1T22	1T21	▲
CRT	3.410	3.248	5,0%
Veículos leves	1.678	1.599	4,9%
Veículos pesados	1.732	1.649	5,0%
ViaRio	5.254	4.611	13,9%
Veículos leves	4.876	4.267	14,3%
Veículos pesados	377	344	9,6%
VEPs das Operações Continuadas	8.664	7.859	10,2%
Veículos leves	6.554	5.865	11,7%
Veículos pesados	2.110	1.994	5,8%

A Concessionária Rio Teresópolis reportou 3,4 milhões de VEPs no 1T22, aumento de 5,0% em relação ao 1T21.

A ViaRio, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, totalizou 5,3 milhões de VEPs no 1T22, um aumento de 13,9% em relação ao 1T21.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	1T22	1T21	▲
LAMSA	11.052	-	100,0%
Veículos leves	10.213	-	100,0%
Veículos pesados	839	-	100,0%
Via040	18.237	18.332	-0,5%
Veículos leves	4.955	4.739	4,5%
Veículos pesados	13.282	13.592	-2,3%
CLN	2.177	2.203	-1,2%
Veículos leves	1.892	1.912	-1,0%
Veículos pesados	284	291	-2,1%
VEPs Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda	31.465	20.534	53,2%
Veículos leves	17.060	6.651	156,5%
Veículos pesados	14.405	13.883	3,8%

A LAMSA, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, não registrou VEPs no 1T21. O retorno da cobrança da tarifa ocorreu somente em 09 de abril de 2021. No 1T22, a LAMSA registrou 11,0 milhões de VEP's.

Nos três primeiros meses de 2022, a Via 040 registrou 18,2 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs, representando uma leve redução (0,5%) em relação ao 1T21. Os VEPs pesados foram responsáveis pela redução de 2,3% no trimestre de 2022, quando comparado ao trimestre de mesmo período de 2021.

A CLN registrou 2,2 milhões de VEP's no 1T22, redução de 1,2%. Essa redução pode ser verificada tanto nos veículos leves quanto pesados em comparação ao 1T21.

Resultados Financeiros

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	1T22	1T21	▲
Receita Bruta	754,4	552,5	37%
Receitas Tarifárias			
Aeroporto	495,2	328,9	51%
Rodovias	-	18,4	-100%
Receitas Não Tarifárias			
Aeroporto	256,0	185,6	38%
Rodovias	-	0,6	-100%
Receita de Construção	3,1	19,1	-84%
Deduções da Receita Bruta	(218,3)	(139,4)	57%
Receita Líquida	536,1	413,2	30%
Receita de Construção	3,1	19,1	-84%
Receita Líquida Ajustada¹	533,0	394,1	35%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia aumentou 35% no 1T22, ficando em R\$ 533,0 milhões. A Receita Tarifária de GRU Aiport aumentou 51% no 1T22. Este resultado positivo está relacionado com melhora do cenário da pandemia, com maior oferta e frequência de rotas, elevando números de passageiros e pousos e decolagens. Em cargas, tanto importações quanto exportações foram positivas, com aumento na movimentação e pelo acréscimo do valor R\$/Kg. Importação cresceu 37,2% e exportação cresceu 35,2%.

A Receita Não-Tarifária aumentou 38% em relação ao 1T21. Os maiores responsáveis por essa elevação são as Salas VIP's, Estacionamento, Alimentação, DutyFree, todos justificados pela maior movimentação de passageiros.

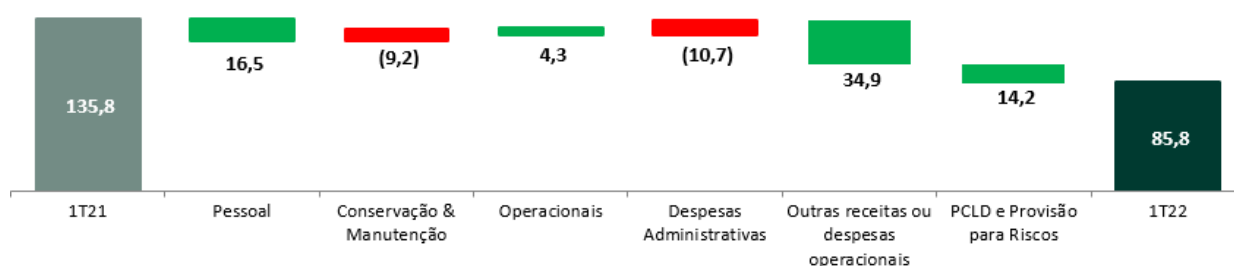
Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	1T22	1T21	▲
Pessoal	(30,3)	(46,8)	-35%
Conservação & Manutenção	(22,9)	(13,7)	67%
Operacionais	(43,4)	(47,7)	9%
Despesas Administrativas	(10,7)	(0,0)	100%
Outras receitas ou despesas operacionais	39,0	4,1	851%
PCLD e Provisão para Riscos	(17,5)	(31,7)	-45%
Custos & Despesas Administráveis	(85,8)	(135,8)	-37%
Outorga Variável	(59,9)	(42,9)	40%
Depreciação & Amortização	(251,7)	(207,9)	21%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(397,4)	(386,6)	3%
Custo de Construção (IFRS)	(3,1)	(19,1)	-84%
Impairment	(3,6)	(0,4)	775%
Custos & Despesas Operacionais	(404,1)	(406,0)	0%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

Os Custos e Despesas Administráveis apresentaram uma redução de 36% no 1T22 comparado ao 1T21. A redução de 35% em Custos e Despesas com Pessoal no 1T22 é justificada principalmente pela redução de headcount na holding no período (1T21 - 241 x 1T22 - 31), cabe salientar que o valor do 1T21 foi incrementado também pelas rescisões pagas pela Invepar. O aumento de custos com Conservação e Manutenção e Custos Operacionais se deve pela retomada gradual na demanda e pela reabertura do Terminal 1 e Terminal 2 Internacional no segundo semestre de 2021, além disso os contratos terceirizados que estão sendo retomados gradativamente alinhados com a retomada da demanda. O aumento em outras receitas ou despesas operacionais é explicado principalmente pelo reequilíbrio de PIS/Cofins referente ao Projeto People Mover no montante de R\$ 31,1 milhões. A redução de PCLD é explicada principalmente pela reversão mediante as renegociações e confissões de dívidas não previstas de clientes em GRU. Apesar de grandes variações entre linhas, os Custos e Despesas Operacionais, tanto no 1T22 quanto no 1T21, praticamente não tiveram variação no total, tendo no 1T22 registrado R\$ 404,1 milhões contra R\$ 406,0 milhões no 1T21.

Evolução dos Custos e Despesas Operacionais Administráveis
(R\$ Milhões)



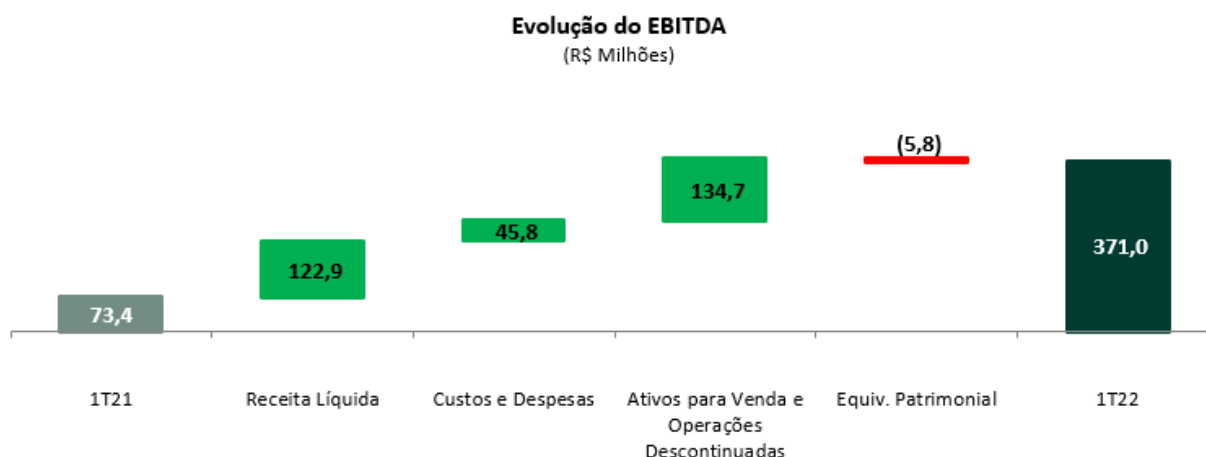
EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	1T22	1T21	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(229,8)	(441,3)	-48%
Participação Minoritária	(272,1)	(260,5)	4%
Resultado Financeiro Líquido	624,7	584,2	7%
IRPJ & CSLL	(3,6)	(16,8)	-79%
Depreciação e Amortização	251,7	207,9	21%
EBITDA ICVM 527	371,0	73,4	405,4%
Margem EBITDA	69,2%	17,8%	51,4 p.p.
(-) Receita de Construção (IFRS)	(3,1)	(19,1)	-84%
(+) Custo de Construção (IFRS)	3,1	19,1	-84%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	14,1	148,7	-91%
(+) Impairment	3,6	0,4	-775%
EBITDA Ajustado¹	388,7	222,6	74,7%
Margem EBITDA Ajustada¹	73%	56%	16 p.p.

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

No 1T22, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 371,0 milhões, um aumento de 405,4% comparado ao 1T21, com Margem EBITDA de 69,2%, 51,4 pontos percentuais acima da verificada no mesmo trimestre do ano

anterior. Esse resultado do EBITDA foi impactado pela melhora da receita operacional com aumento no número de passageiros, menores custos e despesas, além do resultado positivo no ativo para venda e operação descontinuada.



Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T22	1T21	▲
Resultado Financeiro	(624,7)	(584,2)	6,9%
Receita Financeira	59,8	43,9	36,5%
Juros	53,7	22,2	142%
Variações monetárias e cambiais	0,3	0,3	0%
Operações de Hedge	-	7,9	-100%
Outros	5,8	13,5	100%
Despesa Financeira	(684,5)	(628,1)	9,0%
AVP Outorga GRU	(561,0)	(412,3)	36%
Juros	(97,2)	(120,0)	-19%
Variações monetárias e cambiais	(23,0)	(46,9)	-51%
Outros	(3,4)	(48,9)	-93%

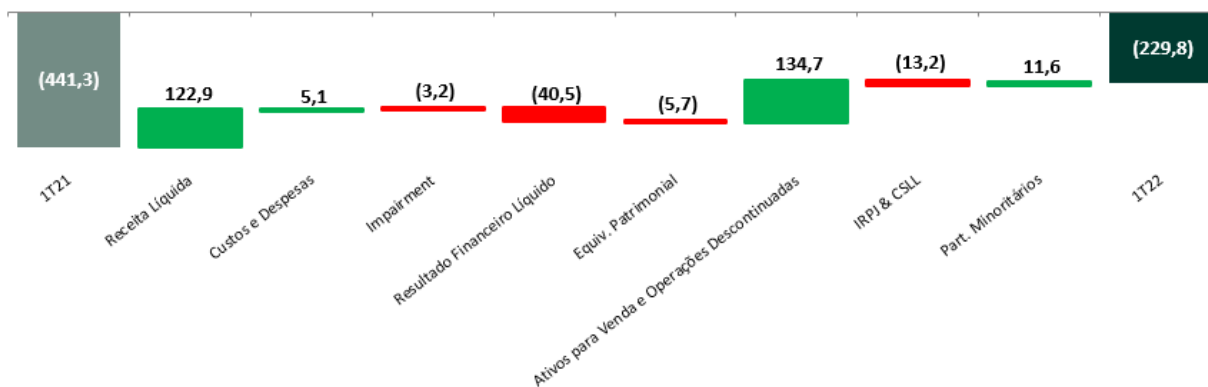
O Resultado Financeiro Líquido do 1T22 piorou 6,9% em relação ao 1T21. O período foi negativamente afetado pelo aumento na Atualização a Valor Presente - AVP da Outorga de GRU Airport, indexada pelo IPCA, e que ao final do período representava cerca de 82% das Despesas Financeiras da Companhia.

Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	1T22	1T21	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	(229,8)	(441,3)	-48%

A Invepar encerrou o 1T22 com Prejuízo Líquido de R\$ 229,8 milhões melhorando o resultado quando comparado ao Prejuízo Líquido de R\$ 441,3 milhões no 1T21. Essa redução do prejuízo é explicada principalmente pelo aumento na receita líquida e pela melhora do resultado dos ativos para venda e operações descontinuadas.

Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	1T22	1T21	▲
Dívida Bruta	(3.884,6)	(5.669,9)	-31,5%
Curto Prazo	(467,4)	(2.361,9)	-80,2%
Empréstimos e Financiamentos	(329,6)	(233,0)	41,2%
Debêntures	(137,8)	(2.128,9)	-93,6%
Longo Prazo	(3.417,2)	(3.308,0)	3,3%
Empréstimos e Financiamentos	(1.964,8)	(2.373,0)	-17,2%
Debêntures	(1.452,5)	(935,0)	55,3%
Disponibilidades	1.759,1	899,2	95,7%
Caixa e equivalentes de caixa	526,6	318,5	65,4%
Aplicações Financeiras	1.232,4	580,7	112,4%
Dívida Líquida	(2.125,5)	(4.770,7)	-55,5%

A Dívida Líquida do 1T22 reduziu 55,5% em relação a verificada no 1T21. A reestruturação que a Companhia vem implementando foi o principal motivo da queda, tendo sido abatido da dívida da holding o montante de R\$ 1,8 bilhão quando das transferências das ações da HMOBI, MetrôRio e MetrôBarra para os credores. Além disso, o maior montante de caixa, ajuda a compensar o total da dívida bruta, sendo o saldo de 1,8 bilhão no 1T22, 95,7% maior que no 1T21. A variação positiva é devido a GRU Airport manter os recursos destinados ao pagamento da parcela da Outorga fixa de 2021, depositados nas contas reservas do projeto de financiamento e aguardar o resultado favorável do processo de pedido de reprogramação do cronograma de recolhimento das contribuições fixas dos aeroportos, conforme fundamento da Lei 13.499, de 26 de outubro de 2017, alterada pela Lei 14.034, de 05 de agosto de 2020, bem como na Portaria do Ministério da Infraestrutura nº 139, de 03 de dezembro de 2021. Além disso, as debêntures da Invepar tiveram seu perfil alongado, passando a vencer em 31 de agosto de 2024 e alterando os juros remuneratórios com atualização monetária pelo IPCA + 6,5% a.a., até o 24º mês, ou IPCA + 12,6% a.a., do 25º ao 36º mês.

Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	1T22
Aeroporto	
GRU Airport	12,0
Total Investido¹	12,0

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro.

No 1T22, destacam-se como principais investimentos: Participação na execução das obras do sistema de Macrodrenagem da bacia do rio Baquirivú – Guaçu em atendimento ao TAC (Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta Ambiental); Revitalização nas pistas de pouso e decolagem; Execução de Obras para obtenção do AVCB no Terminal de Cargas e a Construção da nova sala de embarque remoto no Terminal de passageiros 2.

Desinvestimentos

Nos últimos anos, a Invepar vem realizando ações para reestruturar sua dívida e otimizar seu portfólio. Como parte desses esforços, a Companhia contratou a transferência de participações em algumas empresas controladas para outros grupos.

No dia 28 de setembro de 2020, foi assinado um Acordo de Reestruturação da dívida da Companhia que prevê a redução significativa da dívida da Invepar envolvendo possível transferência aos credores de participação relevante na Linha Amarela e nos MetrôRio e MetrôBarra. O desenho definitivo e a implantação da reestruturação da dívida estão sujeitos a uma série de condições precedentes e aprovações regulatórias. Em setembro de 2021, a Invepar assinou com seus credores um aditivo ao Acordo de Reestruturação da Dívida da Companhia e em novembro de 2021, as ações das companhias Hmobi, MetrôRio e MetrôBarra foram dadas como pagamento de parte da Dívida.

Em 18 de fevereiro de 2022, a Via 040 e a ANTT assinaram novo termo aditivo que mantém, dentre outras matérias, as condições para prestação dos serviços de operação, manutenção, conservação e monitoração da BR-040/DF/GO/MG estabelecidas no 1º termo aditivo, a serem mantidos pela Via 040, e prorroga a vigência do contrato de concessão pelo prazo de 18 meses, a contar de 19 de fevereiro de 2022.

Com o objetivo de otimizar o portfólio, em junho de 2021, a Invepar anunciou através de Fato Relevante, o início do processo de busca de potenciais investidores para venda de sua participação na Concessionária Litoral Norte (CLN). Até a publicação deste relatório o processo não foi concluído.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2022

Marcus Vinicius Figur da Rosa

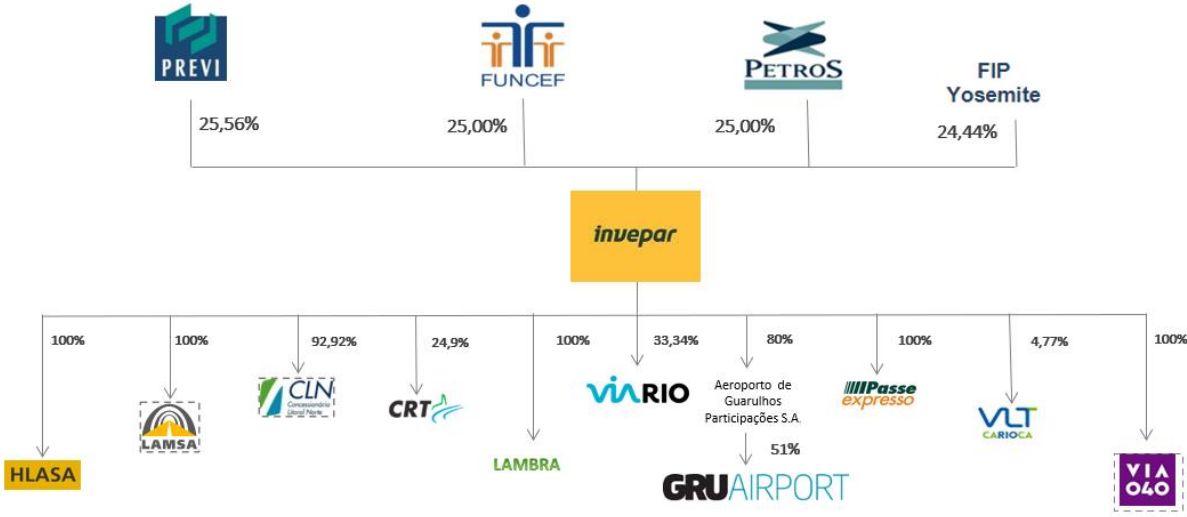
Diretor de Relações com Investidores



Sobre a Companhia

Apresentação da Companhia

A Invepar é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o VLT.



Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	1T22	1T21	▲
Receita Bruta	754,4	552,5	37%
Deduções da Receita Bruta	(218,3)	(139,4)	57%
Receita Líquida	536,1	413,2	30%
Custos & Despesas Operacionais	(404,1)	(406,0)	0%
Pessoal	(30,3)	(46,8)	-35%
Conservação & Manutenção	(22,9)	(13,7)	67%
Operacionais	(43,4)	(47,7)	9%
Despesas Administrativas	(10,7)	(0,0)	100%
Outras receitas ou despesas operacionais	39,0	4,1	851%
PCLD e Provisão para Riscos	(17,5)	(31,7)	-45%
Outorga Variável	(59,9)	(42,9)	40%
Depreciação & Amortização	(251,7)	(207,9)	21%
Custo de Construção (IFRS)	(3,1)	(19,1)	-84%
Impairment	(3,6)	(0,4)	7,8
Equivalência Patrimonial	1,4	7,2	-80,3%
Resultado Operacional	133,4	14,3	832%
Resultado Financeiro Líquido	(624,7)	(584,2)	7%
Receita Financeira	59,8	43,9	37%
Juros	53,7	22,2	142%
Variações Cambiais e Monetárias	0,3	0,3	0%
Operações de Hedge	-	7,9	-100%
Outros	5,8	13,5	100%
Despesa Financeira	(684,5)	(628,1)	9%
AVP Outorga GRU	(561,0)	(412,3)	36%
Juros	(97,2)	(120,0)	-19%
Variações Cambiais e Monetárias	(23,0)	(46,9)	-51%
Outros	(3,4)	(48,9)	-93%
Resultado Antes de Impostos	(491,3)	(569,9)	-14%
IR & CSL	3,6	16,8	-79%
IR e CS Correntes	-	(0,6)	100,0%
IR e CS Diferidos	3,6	17,4	-79%
Resultado antes das partic. dos minoritários	(487,7)	(553,1)	-12%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(14,1)	(148,7)	-91%
Participação Minoritária	(272,1)	(260,5)	4,5%
Prejuízo do Exercício	(229,8)	(441,3)	-48%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	1T22	2021
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	526,6	358,4
Aplicações financeiras	1.070,1	1.012,8
Contas a receber	304,8	221,1
Estoques	11,5	11,7
Tributos a recuperar	43,2	45,4
Adiantamentos	5,1	7,4
Outros	10,0	1,0
Total do Ativo Circulante	1.971,4	1.657,7
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	1.551,6	1.712,4
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	162,3	158,4
Contas a receber	234,4	145,6
Tributos a recuperar	331,1	337,0
Impostos diferidos ativos	791,3	787,6
Partes relacionadas	138,3	134,1
Depósitos judiciais	33,5	31,2
Outros	4,8	4,4
Investimentos	77,9	77,7
Imobilizado	7,1	7,8
Intangível	12.584,8	12.766,5
Total do Ativo Não Circulante	14.365,4	14.450,2
Total do Ativo	17.888,4	17.820,3

Passivo (R\$ Milhões)	1T22	2021
Passivo Circulante		
Fornecedores	55,2	54,1
Empréstimos e financiamentos	329,6	322,3
Debêntures	137,8	129,8
Tributos a recolher	39,0	147,2
Obrigações com empregados e administradores	29,6	25,5
Concessão de serviço público	2.298,3	2.204,9
Adiantamentos de clientes	5,9	6,8
Partes relacionadas	0,3	-
Receita diferida	38,6	25,4
Outros	125,7	119,4
Total do Passivo Circulante	3.060,1	3.035,5
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	1.286,6	1.406,3
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.964,8	2.047,2
Debêntures	1.452,5	1.411,9
Concessão de serviço público	13.102,1	12.521,8
Adiantamentos de clientes	4,7	3,6
Provisão para riscos processuais	40,1	39,0
Dividendos	24,1	24,1
Receita diferida	285,4	152,6
Outros	0,9	0,9
Total do Passivo não Circulante	16.874,5	16.201,1
Total do Passivo	21.221,2	20.642,9
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.210,9)	(4.981,2)
Participação dos não controladores	(1.989,8)	(1.709,3)
Total do Patrimônio Líquido	(3.332,8)	(2.822,6)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	17.888,4	17.820,3

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2022. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar divulga os resultados do 1T22. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2021, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.